

98. Taylor L. *St. Vincent and the Grenadines*

ENCAMINHAMENTO

1180

1204

124144 4702

1261

128120

1304

132174

1341-50-0000

136174

1380-17104

Obs. Esta seq. pode ser representada por três eixos pelo sistema de eixos.

139120

1404

142120

1441-104

146120

As seqs originais estão no texto entre aspas.

CENA 1

LÁZ AÍSL PEGANDO NA CABEÇA DE NINO E NINA COM O REFLEXO DE UM APARELHO DE TELEVISÃO LIGADO. NINA TELEVISANDO, NINA E NINO SE INCRANTAM DE COMER PASTELÕES DE FIMBOA, CACHORRÕES-QUESTES E LATÕES DE MATRIZANTE INFEALÍVEL, VIMBADO, MATRIZANTE E TEMPO TUDO. PARECE LIGADO, MAS NÃO TIEM O OLHO DA TV. CORRIGINDO-SE AOS NENHOS.

NINO - (FALANDO ALTO) - O paiado da equina fabrica com pão pela manhã e conta o diaquinta pela tarde. Vouca atenta e larva atenta pra casa. Com quantos ficam?

NINA - (SUSPIRANDO) - O quê?

NINO - (SUSPIRANDO MAIS ALTO AINDA) - O paiado da equina ...

NINA - Não precisa correr que eu tô ouvindo!

NINO - Então responda.

NINA - Depois. Depois acabou o diaquinta.

NINO - Depois tem a reunião da tarde, vai passar tudo e tu quer ver.

NINA - Então tem depois.

NINO - Tem a novela, Nina.

NINA - Então amanhã, Nina.

NINO - Amanhã tem mais outra vez!

NINA - S-E. Nina, você venceu. Depois.

NINO - O paiado ...

NINA - Já sei, já sei. Fica com um pão.

NINO - Não pode. Ele não tá comer cinquenta pão todo de uma vez.

NINA - Ora, Nina, vai ver ele não tá abrigo anti-cachorro com dezanove de sobreviventes de ataques inter-galácticos.

NINO - Então eles estavam com muita fome.

NINA - É. E por falar nisso, acabou o refrigerante. Já que eu te ajudei a resolver o problema, apasta entre lá no geladeira.

NINO - Eu não, apasta não. O meu cinco tem.

NINA - Então se já me passa de tua, então não te ajudo mais.

NINA - Tá legal. Mas só um pouquinho, não quero ficar sem grama.
A mãe sempre diz que ...

NINA - A mãe nunca está em casa.

NINA - Mas quando ela tá.

NINA - Quando ela tá em casa, ela tá muito ocupada pra dizer qualquer coisa.

NINA - Mas o pai ...

NINA - Mas o pai conversa com todos que a mãe diz e como a mãe não tem tempo de dia e noite, o pai também não diz.

NINA - Nina, você já pensou que alguém ligo pra você?

NINA - A mãe ligo e o Sr.ão sempre tem as reuniões pra nós.

NINA - Se não também, mas o pai e a mãe sempre.

NINA - Tô, Nina! Mas, não dá pra prestar atenção no programa, você fica só falando!

NINA - Ai ô, você temra tudo e não refrigerante, não gelado.
Quando o pai chegar na sua quarto lá!

NINA - Pode contar, pode contar, quem desobedece quer pagar!

TOCA O TELEFONE.

NINA - É o seu avô, (fal.)

NINA - Apresenta e traz outros refrigerante, água mineral e ...
Tô, já voltou?

NINA - É o pai, avisando que não vai jantar, porque ele e a mãe vão a uma reunião e aí vão ...

NINA - E o refrigerante?

NINA - Você só pensa no refrigerante!

NINA - Vou pensar no quê?

NINA - E você vai ficar por aí sempre?

NINA - E daí? Quem vai explicar a mãe e você, seu filhote de ...
quei deprimido.

NINA - E você, mas não pensa!

SOM MAIS FORTES O AMIGO DO TIPO.

NINA - Que foi isso?

NINO - Quase nada.

NINA - Deu na mão nenhuma tão tem acordada aqui no meu castinho, jure que eu corria atrás de você e te mandava pra dentro do sofá-aí?

NINO - Você só pensa nisso. Querê que você explicasse de verdade.

SOM JOHANNES E AMIGO DO TIPO EM FOCO NA PAREDE, ACOMPANHADO DE SUA MULHER. A TV SINA.

NINO - É mentira, Nina! Eu não fugi por querer? Nina!

NINA - Eu também não fugi nada por não, Nina. Não aconteceu nada.

NINO - Agora, não, que a gente ficou sozinho.

NINA - Não é. E daí se a mãe não chegar tarde, a gente já vai estar dormindo. De manhã, a vontade vai despertar a gente cedoinho pra ir pra escola. Quando a gente chegar em casa, eles ainda estão no trabalho. Já a gente vai dormir outra vez ...

NINO - Acho que eu sou do leito como é a cara deles. Ia com eu no segredo e chamo a mãe de mãe.

SOM MAIS FORTES O AMIGO DO TIPO.

NINA - Que será que a gente pode fazer pra passar o tempo?

NINO - Não sei.

NINA - Vamos brincar com a Barbie, ela tem roupas pra toda ocasião e ...

NINO - Ah, não, Nina. Você quer sempre brincar com a Barbie. Mas não são brinquedo de menina.

NINA - Mas você não é pai dela.

NINO - Não. Prefiro brincar com o video game.

NINA - Você já esqueceu que a televisão acabou de chegar?

NINO - Não, Nina, é que falei com você, não foi o meu televisor, o que é mesmo pior?

ENTÃO DE ALGUMA COISA QUE CAIU DO CÉU, LÁ FORA. PODE VERMOS A
FAMÍLIA.

NINA - Ei, Nina, onde alguma coisa lá dentro. Não já ver.

NINO - Eu não, porque não vai ver?

NINA - Tá com medo, né?

NINO - Eu não, quem tá com medo é você. Eu só não vou porque não me
interessa, só por isso. Não é que precisa fazer exercício.

NINA - Ah, é? Precisa saber que eu faço balé, estudo piano, tenho
aula de inglês e francês, vou aprender pintura, dança e equi-
taria e ainda por cima assafrão!

NINO - Não falei pra te assustar. É que você disse que eu sou medro-
so. Se eu fosse medroso não teria no time da escola sem taxa.
Desce lá já! Karatê e taekwondô.

NINA - Ai, que coisa! Por que você tá tímido que ficou logo agora?
(NINO SAI) Nina, onde você foi? Não se viu que acabou.

NINO - (VOLTA COM UM LIVRO NA MÃO) - Não era nada mal não. Foi
só um livro que veio de repente do papai.

NINA - Puxa, esse livro tá velho, não só o capa dele, parece
que tá se desmanchar.

NINO - Vamos abrir, pra ver o que tem dentro?

NINA - Boa ideia, abra logo.

NINO - (ABRINDO) - Tem umas letreiras antigas, parece não só pra ler.

NINA - Ei, Nina, parece que é um livro de histórias. Olha aqui é:
"Era uma vez tão longe, tão longe que nem mesmo o sol consegue
lestrar, coberto por aquelas nuvens em silêncio que conseguia
falar".

NINO - As palavras que fala, só as desmancha mesmo. E o sol não é
grande, pra lestrar ou esquecer das coisas. E depois, só de
olhar pra essas letreiras já tá se falando no sono!

NINA - Eu vou ler mais umquinho, só pra ver que outras histórias
tem neste livro antigo.

NINO - Então: já eu vou ficar, pra eu ficar dentro.

Cena 2

A GRAMA ASS: ENTÃO, CONTANDO COM DENTADA DE NINHO QUE FAS BOLA,
JOS POTOSI ABORECEMOS DEIXANDO O LIVRO ABERTO. A GRAMA APANHA-O
E PALMEIRA-O.

"CONTINUA DE NINHO O NINHO"

Nã-nã-nã-nã-nã
nã te esqueças, abracinho,
quando voltar esta noite.
que te conta é um grande amigo
que tem mal, eu sei de tudo.

Festa de sines e música
a tua que tem de ser feita,
com a grama mal escrita
e que tem um nome a violão.

A grama em tua casa
te lembra a tua casa.
que aventura te passa
depois a noite de sono?

Vem dizer como se quiser
vires para os lados
como as letras estão vivas,
como é bom, dar amor!
Nã-nã-nã-nã-nã

GRAMA ASS - (SUSPIRANTE) - Ei, meninas, já está passando de hora,
vão-se esqueceram?

ASS - (SEM ASS: O OLHO) - Sim, vocês estão com um bom dialeto.

ASS - (SEM) - Eu sei que você é que está falando. Eu não
costumo falar sozinho.

NIRO - Ah, não, você só passa.

GRAMA ADL - (CORRENDO E BREVETANDO O NÍVEL) - Isso é que é, vou ter que retirá-lo da sala à força!

NIRO E NIRA - (CORRENDO-SE PELA UM C.A. O OUTRO) - Qual é, pai?
Temos de sair a qualquer hora ...

GRAMA ADL - (NIRO) - Não se queira esta ideia, não tentem.
Basta, vocês, que o tempo é curto e temos muito
coisa pra fazer.

NIRO - Ei, pai, você não é ~~uma~~^{uma} não sou ~~uma~~^{uma} pai pra falar assim
com a gente.

NIRA - É, é pra falar assim, não é não!

NIRO - Não quer?

NIRA - Quero sim, não.

GRAMA ADL - Você falou demais e é isso.

NIRO - Já chorava por quê? Não pode mesmo você não ter pai.

GRAMA ADL - (SANDALHANDO) - Que você não atrapalhe! Não pode
ter pai e não não.

NIRA - Já que os outros não comparecem assim, então você lá vai só
uma coisa. Primeiro, antes não pedir licença.

GRAMA ADL - (FICANDO BRANCO) - É assim quando a natureza pede licença
pra uma coisa acontecer.

NIRO - Não sei o quê de atrapalhar que você só não.

GRACIA ANIL - Desemprego, doenças, mas é muito importante ver como
 são os métodos de tomar medicamentos e sanidades,
 e não, isto, isto, porque lá lá fora, mas então,
 é... doenças, doenças.

GRACIA - Desemprego, doenças. Então que disse.

GRACIA ANIL - Bom, tem para, pra desemprego.

GRACIA - Mas aí a gente fica triste. Fagid que disse.

GRACIA ANIL - Mas não de facto de gozinhos está aí agora, pra que
 fazer.

GRACIA E GRACIA - Fagid inventa uma e depois pra todo.

GRACIA ANIL - Eu, não, a natureza.

GRACIA - Fagid não tanto sobre natureza mas não diz isso está não.

GRACIA ANIL - Então: Fagid chegaram ao ponto que eu queria. Foi
 por isso mesmo que eu vim até aqui, pra mostrar pra
 vocês aquilo que essa vida representa, pra que vocês
 cresçam procurando e não saber patricínio que é a
 vida. Deixando a natureza, vocês estarão sempre
 com a vida próspera.

GRACIA - Fagid não pra ser um professor.

GRACIA ANIL - Desemprego, é que tem barre que eu fico com tanta
 medo de mostrar como aquela nossa terra que eu
 quero mostrar os mesmos desafios que são.

GRACIA - Quando?

GRACIA - Quando quiser.

Palavra 4211 = Ser, não, nada de cores grandes. São palavras
que de tanto que são repetidas acabam por
perder o sentido.

5150 E. 50th - Greenwood

© 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685,

11/20/2014 11:20:00 AM

Alia - Não chegou aqui, acabou a pista, falava que estava no
 barco, mas não chegou. Não chegou.

9190 - See also 9200 by financial code, per que year val. estimados

GRANDEZAS 2001 - Na qual destas as ações de prevenção à saúde você melhor entende, você participa-las, entende-las?

Alina = Um ao polvoroso certo e a gente não sabia nada de nada ali.

BRANCA AZUL - Dado bom. Brilho, verde quase preto e alho branco.

333 1 334 - 2100

MSA - Wash 1/2 water + 1/2000, and 1/2000 for one hour each.

1950 - Elare, quod omnia in eadem carceribus in pectus, alia d. moris
est a carceribus. 1947

Chassis 4804 - Busto, com o eixo dianteiro e traseiro e uma que já está partida e durante a viagem os eixos centrais não são a mesma distância, com rodas sobre as bordas de dentro dessa, com suspensão de IV. Tanco

CENA 3

GRALHA AZUL, NENE E NINA CANTAM "SUISE DO TREM DE FERRO".

"Eh, Nene vida é transformar
tudo na estrada e sair viajar!" (NIN)

Chegue na estação de trem
e venha viajar também!
Entre neste trem!
É que te espera é um livro novo,
venha, venha a viajar!
Entre neste trem!

Eh, Nene vida é transformar (NIN)
tudo na estrada e sair viajar!

Onde o trem de ferro
que já vai passar
que já vai partir
que já vai chegar!

Se você quiser
pode vir pagar
que o trem de ferro
não pode esperar!

GRALHA AZUL - [CANTANDO] - "Nene vida é viajar!
Nene, Nene, Nene, venha
pelos caminhos de trem!"

TODOS - [CADA UM COM SEUS RITMOS CANTANDO] - "Onde o trem de ferro
que já vai passar
que já vai partir
que já vai chegar!
Se você quiser
pode vir pagar
que o trem de ferro
não pode esperar!"

CENA 4

GRALHA ABRE BARRA E CHORA.

NINA - Por que você está chorando? Alguém lhe fez alguma coisa?

GRALHA - Eu estou chorando pela contradição.

NINA - Então você está triste!

GRALHA - Não, não é nada disso! Eu estou chorando porque, mas o motivo é a contradição de que você se perguntou, menina.

NINA - Nina.

GRALHA - É justamente porque ninguém fez nada. (CHORA MAIS)

NINA - Mas se ninguém fez nada não há motivo pra chorar. É depois, você não consegue pra pensar e não pra ver que é chorar.

GRALHA - Tá legal, tá legal! Mas você pode me dizer se eu não tenho razão pra chorar, voude a natureza achando-se presa e presa e ninguém faz nada, nenhuma de nada pra evitar o fim do planeta? Você, por exemplo: onde jogaram as latitudes de refrigeração, e plásticos que envolviam meus aparelhos, os copos de plástico, os brinquedos que você não usou mais, os ...

NINA E NINA - Ah, sim, sim, sim ... Mas a gente não sabia que estava ajudando a provocar o fim do mundo.

NINA - A gente pensava que só os americanos e os russos poderiam fazer isso.

NINA - Ninguém nunca nos ensinou, então não é que a gente iria saber?

GRALHA - É que não adianta fingermos palavras esperando que resolvam isso pela gente. Vamos agir.

NINA - Com! Agora sim, você falou muito.

GRALHA - Eu preciso falar, eu não sei se você notaram, mas eu sou um plástico.

NINA - Parece mais um apresentador de televisão. (RI)

NINA - (NINA) - É mesmo. Aquilo que faz amigos no Fantástico.

GRALHA - Não sei o quê de engarrafado você vêem um plástico de quem vem barata no caso e os plásticos pra você!

NINA - (CONTINUANDO) - "Quea fait Quea fait
 Quem roubou as asas do Gralho Azul?"

GRALHA - (CONTINUANDO) - "Foi um pirata malvado, piraço, malfeito,
 montado na gôrea de seu galeão!"

NINO - (CONTINUANDO) - "Quea fait Quea fait
 quem roubou as asas do Gralho Azul?"

GRALHA - (CONTINUANDO) - "Levou ouro, levou prata, levou ouro, levou mais
 deixou lata, só vacata, pô-ou-ou-lou e fumaça!"

NINA E NINO - (CONTINUANDO) - "Quea fait Quea fait
 Quem roubou as asas do Gralho Azul?"

GRALHA - (CONTINUANDO) - "Ele voou todo dia, agora não voa mais,
 suas pernas são carregadas com a febre de Brasil."

NINO - Preciso mesmo saber este pirata!

NINA - Preciso mesmo saber as asas do gralho azul!

GRALHA - Se não conseguirem encontrá-lo, não poderão continuar seu trabalho
 que é o de refrigerar o mundo.

NINO - Não vamos ajudá-lo, Gralho Azul.

NINA - E vai ser muito divertido.

GRALHA - Só vai ser muito ruim.

NINA E NINO - O que é?

GRALHA - Não vamos passar por lugares cheios de magia, onde enfrentaremos
 as insidias piraças de que tudo que conhecemos.

NINA - Mas se ficarmos todos juntos e confiarmos uns nos outros, não
 chegaremos até o mar e lutaremos com o pirata.

NINO - E venceremos o pirata e todos os seres má-gicos que tentarem
 atrapalhar nosso caminho.

GRALHA - "Em momentos de paz é difícil falar em coragem e união. Quere
 ver quando o calor começa a esquentar as solidões?"

NINA - Se não confia na gente, porque não escolheu pra buscar suas asas

NINO - É. E sabe que é melhor de vezes mais difícil falar em unidos
 refrigerantes, sanduíches e televisão;

GRALHA - Eu sei, meus amigos! É só um cidade que eu digo, quando a perigo ainda não chegou. Eu sei muito, muito faladores, não ligem.

NINO - Tá legal. Eu eu estou deixo pra enfrentar esse pirata malvado

NINA - Quero praticar mais os golpes que eu vi Nando e De-Las fazerem com os seus inimigos.

GRALHA - Pra esta situação, só continue com a gente assim. Uma gralha sem ela e seus amigos sem casa. E volte a retirar-lhes dos perigos por que passaramos. É. Mas só se os outros se que os outros envolvidos por tal magia q. e sem saberem que os outros não estão, queris mais e que os outros procuram. Calem das asras da floresta! Eles têm o poder de se transformar de que quântos e não fazer pensar que é tudo verdade!

NINA - Assim não vale, Gralha Azul, você está me mentando.

NINO - Não adianta você querer lutar mais na gente, porque agora não só vou me vingar quando encontrarmos aquele pirata malvado e lhe dar com sua língua pra não esquecer nunca mais, né, Nina?

NINA - Se você diz, é.

GRALHA - Sejam eu comitar ainda mais. O.K. O resto é para lá. É para lá que não vou. (TOCA UMA BARRA. APARECE UM TREM) Lembrem, amigos, sejam envolvidos e não sejam a viagem! Aproveite as vistas ... assim a culpa vai! (RINDESE DE FOME DE MOVIMENTO) Abra as janelas e deixe-se cobrir pela beleza da paisagem! É de maravilha, e vai logo, logo vai nascer! As brumas da noite se dissipam e a magia da terra vai dar sentir como as fontes estão, respirando e ar puro, ventos e o ar das plantas, tudo as respostas de água constantemente pelas pedras como as fontes e tudo de um longo rio de uma noite encantada que sempre espera o trem, a magia trem que lhe trará o ar, as pedras de terras distantes que lhe trará preso a uma cadeia de fôlego na paisagem de si. E as águas correm entre as águas assim as estrelas correm espaciais, enquanto pedras e pedras se vão com ilhas e as águas levam pedras de pedras de pedras e a noite encerra pedras de amor e os seus tempestades.

DESA 3

CHATEL "VÃO-DE-MOITA".

DESA - "Eu sei pouco acreditar
que esta linda paisagem
seja a primeira coisa
que eu enxergue ao acordar!"

DESA - "Que seria a mãe de quem
que pudesse trabalhar
em docinhas tão bonitas
as cantarelas desta estrada?"

OS DOIS - "Cumprido com suas tarefas
vê-se ao longe as janelas,
passarelas na campina
bela fiação de casais!"

GRACIA - "Deixo a terra doceira,
vão de noite natural.
Enxerga a terra lateira
até chegar ao literal!"

OS TRÊS - "Mas se não dá viagem
que gostosa companhia!
Na fiação de estalagem
chão de joaninhas!"

GRACIA - O amor é um sol mapeado
que vem do ventre do mar,
e os espalho indiferente
a toda gente e lugar!" (se desce para trás)

DESA - O sol nasceu! Quanto tempo que eu não via o sol!

DESA - Vou tirar uma fotografia, vou lá, Nina! É tão bonito! Está
surindo? Parece que há um pouco de música escondida pela
fiação. Um aparelho lateiro! Escute, Nina, um fiasco!

DESA - Um violino! Que balão, uma manfaca! Até parece! Um verdadeiro
aparelho! Fala, Nina, estas tão doces! No alto tão bela neste
lugar.

DESA - Este lugar é doce, é lindo, é ... não é, irmão Amil?

NINA - Onde foi parar o grãozinho assim? Estava aqui ainda agora!

NINO - Ei, Nina, será que é aquela história de magia? Já faltava isso!

CELA -

ENTRA A MÃE-DO-CURÓ, UMA ESTRELA FINEZA VENTURA DE TRAJE COLONIAL, FOLHAS E BORRACHA, COMO UMA COISA.

MÃE-DO-CURÓ - Vou a procura desses mentes e ninguém vai por eu pé aqui para destruí-los!

OS DOIS - Mas não não fizemos nada!

NINA - Estávamos acompanhando os seus passos ...

MÃE-DO-CURÓ - (infante) - Eu sei! Eu sei tudo.

NINO - Se você saber tudo, por que não que a gente vai destruir a mentes? Não só estamos passando ...

MÃE-DO-CURÓ - (alto sussurro) - Eu sei! Você tem umas curinhas muito suspeitas, recheadíssimas, espiadas e ... péssimas!

OS DOIS - Ei, para! sua pestesinha amarela ...

MÃE-DO-CURÓ - Pestesinha amarela? Logo vi que essas berrigatinhas provocadas significavam falta de educação! Saiam!

AS CRIANÇAS CORREM A CORRER.

Quem-lhe: Jurem com isso... se pretendem continuar a viagem. - Eu posso impedir ... com meu feitiço!

OS DOIS - Mas não não fizemos nada!

NINO - Nada, nada de nada!

MÃE-DO-CURÓ - Então vocês já de fazer alguma coisa! Primeiro, vou avisá-los a um teste ... de inteligência. E se vocês não resolverem o enigma, só de vocês! Fica com pena das que berrigatinhas.

NINA - O autêntico vilão sempre age assim, arrastando criancinhas.

MÃE-DO-CURÓ - Onde você aprendeu isso, menina?

NINA - Eu sei, né?

NINO - É. O letrado de meus vídeos-avante. Ei, Nina, o que é que é dessa fazer neste momento difícil de meus alunos de resgate?

ELIA-DO-CURIO - Bem-gosto? Ora, ora, você pensa que estão nas videoclipt? Pessoas que são Schellens, Schwarzenegger, Fierol ou Thander está-ê? Aqui não é a concepção ilimitada, convém? Não resgatar o quê? A pessoa das rios, do ar, do mar? O qual-índice ecológico, a saúde cultural? O quê?

OS DOIS - As mãos de grãos azuis.

ELIA-DO-CURIO - Ora, não é uma bela coisa. E como você pretende comprá-la?

ELIA - Bem, não, eu e nos trilha d'agua, bichos em plano. Seguintes em lris de fronte e trituração ...

ELIA-DO-CURIO - De ser menos exilado. Escoteira que você não tinha plano algum:

ELIO - Como é que você sabe?

ELIA-DO-CURIO - Eu sou o ELIA-DO-CURIO e tenho um plano. A todo tempo. A todo tempo. E ninguém passa por ele sem resolver o seguinte.

ELIA - Ter que você não fale de uma vez, eu vou de ficar ali esperando e esperando a gente?

ELIA-DO-CURIO - Não muito tempo ainda, e que seja com uma coisa, era real, não real quanto esta trilha que deixa a terra, feição das respostas trilha. Para sempre nos fomos e ninguém deixou de manter-se em um amor pelo mundo, o mundo existente da mata. Temos um bushéramo em casa e creio, conforme sabemos sei eu não. Não preciso ninguém de nada além de esvaziamento necessário. Ninguém mandava eu ninguém, por conseguinte não basta a quem não-escorreu, e não sou a rei de escorreu. Que lei é essa?

ELIA - (INSTANTE) - Viver.

ELIO - (INSTANTE COM MAIS INSTANTE) - Viver sem atrapalhar ninguém.

ELIA-DO-CURIO - Viver e deixar viver. Óbvio? Não foi fácil?

ELIO - Era mais a seguinte? Mas é tão fácil viver de acordo com a natureza?

ELIA - É o final da história.

ALB-00-0170 = Todos querem saber, já não! Estranho. Todos sem se perguntarem o que aconteceria a vocês, caso não respondessem.

TABLE 1 – **Summary of Data Sources**

Ata-do-2002 - É o que é que vocês esperam? Deixar o final da história
em aberto na diáspora, pra mostrar as coisas da gradeira assim?
Uma coisa a outra.

201003 = 2010-03-01 09:00:00 -0500

NR104 = Non-respondent to phone surveys

SIL-90-0050 - Já não se fazem mais crises que esse contingente! Tem azeite de limão nos vidros e que finge com aqueles que vão aqui destruir o erro.

00 0015 - 0 0015

502-60-0000 - Free-Line on 10am!

DOI 10.1111/j.1469-7610.2012.02611.x

ALB-DO-0030 = Edo-do-mura, que é entre dos seus mil nomes. Guarda a
 festa do Mar, o Maruabi, dos partempirens, galatas, sa-
 cedores, deprenderes e ali dos nobreiros.

48. $\beta_{12} = \text{ind. dem. coefficient}$

ALZ-DO-0000 - Enle que a banca não pague por essas bandas, levante
aquele vare e essas pratas, desmembre-as com oel e as
luz, essas maldetaria wiren lenda, que uma crân, entre
mão. Tapô, cotão, encorregou-se de impedir a entrada
de banca mas por aqui. Entretanto, saliente e expetiam
antes de tropeço^{do} os tóchos que se virar pra aprender as
cédigos das bancas que andam a todo tempo. Grecoer sig-
nificará encerrar?

NINA - Mãe, mãe. É que eles confundem a cabeça da gente, só pra gente não poder contar o corte de cabelo.

2000 - Quem é, a quem quem é chamado de amigo?

11A-24-2100 - Excepcionalmente, quando o agente não for também o seu superior,

1992a - 1992b, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672,

WILSON:OZUO - Salveo meu filho eaaa, sei que tá lá.

WINJ = Total J = 220000

ALBINO - Quem diz que tem a mãe de tudo, é só o que lhes possa contar. Os seus filhos tem histórias muito interessantes e que, quem sabe, podem ajudá-los no trabalho.

[illegible]

III-14-5180 - Ele levou sua terra, chamada Serra da Foz, na primeira estação antes de chegar ao mar. Ele levou as relíquias de seu tempo. Ele não sentiu falta das melhores as ervas ou das filhas das árvores mais frescas e das flores mais perfumadas. Não esqueceu o tamanho dele. É um gigante, na vida, na estatura. Ele vive, porém, é inocente e espera sempre inocente, para descobrir.

334 - 5000 Tenthredinidae

115-10-0130 = Verão sobrando no momento exato. (BLACK-PIT, 115-10-0130
página 1)

1000

A LEMBA DA AMANCIETA. ISSA ESTÁ DESLIZADA. TUVI AQUELA MANEIRA A
VANTAGEM.

TUBA - Há uma jovem viúva de um lugar longínquo que se perdeu em
 essa floresta. Diz-se que ela veio atrás de um valente
 guerreiro, porque um feiticeiro lhe disse que juntos ha-
 veriam de povoar uma região inteira e em lugar algum de
 mundo havia de existir amor igual ao deles. Lá está ela.
 (APORTA PARA AÍLA DEIXADA) mas sem forças de tanto can-
 saço.

000000 - Era o dia que se chamava? Isso sabe oia que sou o guerreiro
e sou o guerreiro?

TURK - Foi o velho pai da sua tribo. Ele recebeu a mensagem e
 disse: "Agora, é a minha vez de morrer".

ABRIL - Diz-me outra coisa, Tipl. Por que ela é tão leura, tão
branca? Por que ela trágica? Será que aglomerar os corpos
de um povoado?

EUR1 = 7000 gradianti e ghe. (5410)

44455 - 20 specimens, 1 dia. For the other specimens, see below.

LEIA - (ACORDANDO) - quem é você? Eu sou eu e vi antes, mas já o conheço ... eu sei quem é você ... eu sei lendo ...

ALBUJO - Não sei muito sobre o punhado. Sei que estou aqui nesta ilha. Mas o futuro sobre os meus descendentes...

1814 - O futuro ... O que é o futuro, imaginado

ABRACO - O Futuro é ... Sou ... é futuro certo se insistir-se a ser
muito certo.

1811 - Ela não é iria que quer dizer brava. Mas, um tempo de
trigo e mais colheita aumentaram mais a cor. Desde que nasci,
eu sabia que iria encontrar-lo e iria aprender a repartir com
você a tarefa de viver juntos com espaço e espaço, segundo
as condições de cada um.

ABSTRACT = This letter is intended to inform all persons who are

LEIA = Não valente de que você também não consegue.

ARAUJO - (CONCORDANDO-A COM UMA SUCESSÃO DE FLORES E FOLHAS COMESTÍVEIS) -
Em nome de Tupã, Jaci e Guaraci, eu te recebo como minha
guerreira.

ÁRIA - (CONCORDANDO-LHE UM OLHAR DE CONTRA, FLORES E FOLHAS) - Em nome
de Tupã, Jaci e Guaraci, eu te recebo como meu companheiro.

CENA 8

ARAUJO e ÁRIA REPRESENTAM O SEU DIA A DIA NA ARARA.

(“ALCANTARA”)

“Uma colina e ao alto a igreja,
à ponte, o rio que brinca no leito
Longo, montanhas, colinas, a rua,
e nel tões vendes nas ondas do mar!
Cidadesinha de areia e areia,
aí é o meu mar e aí vos morar:
Ela pequena em festa risada,
morar, quase curando tes brom apitar!”

ÁRIA DEITA-SE MORTA. ARAUJO DESPEREÇADO PEE A ÁRIA DE TUPÃ.

ARAUJO - Tupã Tupã! O que é feito de Arara? O que é feito de mupá-
lho? O que é feito de mia? Ária morreu! Não haverá mais guer-
reiras para defender a pais Arara quer morrer também!

TUPÃ - (OFF) - Não haveria das mais infelizes na terra se eu não pudesse
interceder por você. Será eterno o amor, enquanto eterna
for a vontade de manter a paz e o equilíbrio no planeta de
Tupã. Levanta Ária! Se agora o colíce de Guaraci. Sua vestre
guarda a semente de árvore que Arara e, transformada em pá-
voro, representará as florestas de sul do Brasil, o povo de ma-
deira, o povo dos pinheiros-do-Paraná. Ária, seu filho é o
pinhão que um dia será Araraíba, mas com que destino tem
descendentes. E tu, Arara, serás a gralha oval que levará
ao Nipo teu próprio filho pra refluenciar tua terra.
(ENQUANTO TUPÃ FALA, ARAUJO E ÁRIA MUDAM DE VESTES, VOLTANDO A SEU NINO
E NINA, COMO SE OUVISSEM UMA TRANSMISSÃO DE RÁDIO).

NINO - Para vida, que história bonita. E tristes!

NINA - Eu me senti um pouco estranha ao início, depois eu percebi que
era magia da gralha e da mãe-de-saua.

NINO - Eu também. Não sei se você notou, mas esta é a história da Gralha
Arara. Por falar nisso, cadê ela?

NINA - E agora. Cedo ou com demora?

GRALHA AZUL - (ENTRANDO ENTALHANDO) - Estou chegando e já vou saindo. O trem ^{vão} chegar a Alexandria ainda antes de amanhecer. Se primeiro mineto entre um piscar e outra de sol, o gigante da Terra da Prata solta um bocejo e volta a dormir. É este o momento propício para lhe perguntarmos onde estão as minhas asas.

NINO - Como sabemos?

NINA - Alexandria é a penúltima estação antes de chegarmos ao mar?

GRALHA - Naturalmente.

NINA - Então será fácil.

NINO - É que será fácil, criaturas?

GRALHA - Descobrir o momento exato do bocejo do gigante. O difícil será chegarmos lá.

NINO - Por quê?

GRALHA - Sem minhas asas não posso ir mais depressa. O trem fica muito pesado pra avançar.

NINA - Também, se você ativasse as asas não haveria necessidade de nos apressarmos, certo?

NINO - Elementar, minha cara Fatma.

GRALHA - Como? Não entendi.

NINO - Bada. Botadeira de corianga. Mas a minha primeira pergunta você não respondeu, Gralha Azul. Como sabemos?

GRALHA - Aqui e pouco, a Estrela d'Alva aparecerá no céu. Cinco minutos depois, o sol dá sua primeira pisada e o gigante solta o primeiro bocejo. Então, lhe perguntaremos.

NINA - Temos que ficar atentos, então.

NINO - Temos que correr.

GRALHA - Se não conseguirmos agora, só daqui a outra madrugada. Vamos contar até dez. (CONTAR) um-dois-três-quatro-cinco-seis-sete- oito-nove-dez. Agora, fechamos o olho e ...

NINA - Ei, peraí, se fecharmos os olhos, não conseguiremos a Estrela d'Alva.

NINO - Elementar ...

GRALHA - Temos que fazer o pedido antes, entenderam? Ia seguir de longe deitar. E também quando o gigante for tossir, não poderemos abrir os olhos. É uma vida proibida a qualquer mortal, por que ainda não chegaram os tempos inocentes, e não-to-cara não lhes conta?

NINA - Contar coisas, mas medivinha se não entendemos.

NINO - Quer dizer que a gente conta até dez e aí a estrela d'alva aponta o caminho e aí a gente conta mais dez ... (NINHO FOLTA)

GRALHA - Classe. Um para cada minuto. Aí e daí dá uma pisada ... (NINHO FOLTA)

NINA - Aí e gigante beeeje ... (NINHO EM OFF)

GRALHA - Aí eu de vez pergunta, porque se um inocente pode falar com o filho da mãe-da-vare. (NINO E NINA EM TRANCE)

NINA E NINO - Onde saíram as asas de gralha aqui?

GIGANTE - (EM OFF, AFASCIADO APÓS A SORTEIA DELE ACORDANDO) - Uma doce ilha na boca de grande lão redondo fala a mga virgem que é mar sagrada. (GRALHA ANOTA TUDO)

NINO - Deve como o salt?

NINHO GIGANTE - Deve como o sal.

NINA - Fala bafo?

GIGANTE - Fala bafo.

NINO - Uma aveia?

GIGANTE - Uma aveia. Ela cantará (NINHO) e você saberá.

NINO E NINA - Não entendemos. Repita, por favor.

GRALHA - Continuam, continuam. Não deu pra entender o resto.

NINO E NINA SAEM DO TRANCE.

NINA - Que tortura!

NINO - Já está na hora da estrela d'alva?

GRALHA - Tudo já aconteceu.

NINA - Como?

GRALHA - Enquanto tentávamos lembrar a fórmula para integração gigante sobre as asas, tudo aconteceu. Graças a vocês.

NINO - E o que aconteceu? Não vimos nada.

GRALHA - Foi exatamente. Eu anotei tudo. A pedrinha chorada. Agora ...

NINA E NINO - Agora você vai nos contar o que aconteceu e mostrar o que anotou.

GRALHA - Só eu posso saber. É a lei da natureza, sinto muito.

NINA - Mas você se serviu da gente para saber.

NINO - E agora não quer nem se mexer nos dar uma pista ...

GRALHA - Eu sinto muito, de fúria de meu coração de gralha, mas eu não posso mostrar o que anotei, todo o meu esforço vai por água abaixo. E não haverá outra oportunidade, pela mesma razão.

CENA 3

GRALHA, NINO E NINA JUNTAM CHAVEZOS E POBRAS PRA NINA UMA FORTES-
SA.

NINA - Você tem que me explicar direitinho, gralha.

NINO - Não deu pra explicar a gente, viu? Esta história de lei, lei,
pra não encender a verdade não colou.

NINA - Quer parar de fingir que não nos escuta?

GRALHA - Você quer me dizer de frias? Antes de sai passou a tempera-
tura sai por aqui.

NINO - A gente apacha ela quando ela sair.

GRALHA - Bobão. Eu quero dizer ...

NINO - Eu sei, só estava fingindo que estava brincando já que você
estava fingindo que não me ouvia.

GRALHA - Bom, já estamos quase no final da nossa missão. O gigante
nos deu uma pista.

NINA - Não, estávelamos novamente. Você fez mágica com a gente, falou
com ele ...

GRALHA - Nina e Nino de sua ocasião de gralha, por favor, confiem em
mim. Se fosse pra vocês saberes e verem o que eu vi, a natu-
reza não se faria entrar em transe. Simplemente eu deixaria
ver e ouvir.

NINO - Eu só senti uma luz muito forte que me deixou com que dúvida-
da.

NINA - Depois não nos lembramos de mais nada. E bem depois ainda, dona
Gralha, eu só quero saber a que tempo que fazer nada pra en-
contrar as lendas das suas avós.

GRALHA - Confiem em mim, é só a que lhes peço. Falta apenas uma etapa.
Ajudar-me a desfrutar.

NINO E NINA - Ainda lá que a temperatura está baixando.

GRALHA - "Uma doce ilha na boca do grande rio redondo fala a moça
virgem que o mar enguliu". Dizes: a ilha é doce como o mel,
e o rio redondo é uma baía e a moça é uma sereia.

NINA - Esta é fácil.

NINO - Pra você é sempre muito fácil. O que é então?

GRALHA - Para doce ilhas ...

NINA - Ilha do Mel!

NINO - Tava na casa.

GRALHA - Na boca do grande rio redondo ...

NINO - Na barra.

NINA - Eu sei. Mas é o grande rio redondo?

GRALHA - É uma baía.

NINO - Baía sem água?

GRALHA - Sem água.

NINA - Pérola. Ilha do Mel ... então, a baía é ...

NINO - Parangaguá; É Parangaguá. Os índios carijós que habitavam a região estavam que a baía de Parangaguá era um rio.

NINA - Já estamos quase demonstrando tudo. (TOMBE) Ah, de novo aquela tentara.

GRALHA - O que foi, Nina?

NINO - Deu de novo aquela tentara. (GRALHA VÊTE NINA DE SÉRIA)

GRALHA - É a esquentadeira. Lusco-fusco-masquê-lusco-fusco-masquê-moi-magê-esquentadeira-dinor-(GRITA) Quem é você?

NINO - (ASSUSTADO) - O que está acontecendo aqui? Nina! Você está estranha! Esta roupa ... (NINA É UMA SÉRIA)

NINA - (CANTA) - "Pescador fui pro mar e o mar chamou
Fui sugar e pescador e o mar molhou
Fui beber e pescador e o mar não gostou
O mar salta e pescador e no fundo se deitou"

GRALHA - Quem é você agora?

NINO - É a Nina, Gralha. É a Nina!

NINA - Eu estava prometida a um pescador, mas o mar me quebrou. Eu e meu vovô, contávamos, a cantar pelo amor do pescador de quem o mar se riu.

GRALHA - Como podemos ajudá-la?

NINA - Será que vir um marinheiro de outro lado do mar. Falará como estrangeiro mas entenderá as segredos do mar. E o mar o esquecerá, mas o marinheiro o esquecerá e então euerei livre e fiel ao marinheiro.

NINO - É a minha irmã, e que você fez dela?

NINA - Está ali, tentando voltar pro meu corpo. Diga a ela que é só ali meu marinheiro chegar.

NINO - Meu marinheiro não vai chegar nunca!

NINA - Não se desafie. Eu sou a Escanada da Ilha do Mel. Eu te levei para a minha gruta e ... tenho pena de ti.

GRAMA - Não assuste a criança.

NINA - Não quero assustá-la. Só lhe peço que ajude a encontrar meu marinheiro do outro lado do mar. Você o reconhecerá. Ele chegou num navio com uma caveira no mastro.

GRAMA - O pirata!

NINO - Mas ele é o pirata que roubou as asas da gralha!

NINA - Foi a condenação do mar. Só o ar venceria a fúria do mar. Ele talvez não soubesse que as asas eram suas. Mas logo já fez muito tempo! Havia uma terrível tempestade, e galinho afundou na ponta de uma outra ilha que eu não consegui localizar.

GRAMA - Então o gigante me deu a dica errada.

NINO - Será? Um trabalho destes por nada?

GRAMA - O sol não pode nascer ainda, estão perdendo outro dia. E já não sei há quanto tempo que tente recuperar minhas asas e se melhor da festa - bast - o sol nasceu.

NINO - Ainda temos alguns minutos.

NINA - Meu pequeno chorou por mim e logo depois se uniu ao outro. O mar se construiu uma gruta para os noivos de casamento^{gar} sem saber o que aconteceu ao mundo. Meu marinheiro veio, mas morreu.

GRAMA - Ele era um pirata e veio roubar a cidade. Ele era mau.

NINA - E daí? Eu queria era ficar livre.

NINO - Você e ajudou então a roubar as asas do meu amigo?

NINA - Eu não tinha outra alternativa. Depois que me libertaram eu apressei e apressei a não deixar o mar virar-se contra ela. Mas quem pode sobreviver a vontade do mar?

GRAMA - Só a apressamento, se você pretender me ajudar.

NINO - Isso significa que você também tem que deixar a minha irmã voltar para o corpo dela.

GRAMA - Nino, acho que você terá que permitir ao pirata sugar o teu corpo, mas só um pouquinho. Assim os dois ficarão livres.

NINO - O que tenho que fazer?

GRAMA - Fecha os olhos e tente imaginar uma aventura com piratas. Relaxe e deixe a aventura levar conta de você. Relaxa. Relaxa-faca-machô-lucro-fuoco-machô- sol-magie-encantamento.

cap. 10

ENQUANTO FALA AS PALAVRAS MÁGICAS, A GRAÇA VÊTE NINO DE FURATA.
UMA GRANDE BANDEIRA FURATA IÇA-DE NA CIMA.

NINO - (CANTANDO) - "Je m'appelle Jean-Marcel et je reviens dans
Marselha!"

GRAÇA - Marselha! É do outro lado do mar.

NINA - Jean-Marcel, meu maritheiro!

NINO - O galeão afundou. Meus tesouros ainda estão lá. As munições
foram suficientes. Falta-me boa intenção.

GRAÇA - Onde estão minhas munições? É o fim de minha missão.

NINA - Eu não sabia que você havia voltado. As munições estão pilhadas
mas que era tua intenção esquecer a cidade.

NINO - Ninguém pode com o mar, esta é que é a verdade. Eu pensei que
com a ajuda de um ser encantado eu poderia ser mais forte e
poderoso. Assim eu esqueceria toda a América com o maior pro-
blema. Voltaria à França como herói.

GRAÇA - Sem o Papa é mais poderoso que um almirante morto.

NINO - Que originalidades foram feitas!

NINA - Sem sei mais se eu quero realmente ficar livre do adormecimento.

NINO - Não deu certo o plano. (UM PAI DE ALGUM NINHO E ALGUM MENINO)
Ele aí seu pai de mãe. Jean-Marcel não nasceu para ser louro.
Sabe que estão malhadas e um pouco - sei lá - envelhecidas, mas
sabe que ainda podem voar.

GRAÇA - Muito obrigado! Muito obrigado! Farei levar pilhadas e mais
pilhadas para refluenciar o planeta. O mundo ficará coberto
de florestas, o homem poderá voltar a respirar, as rios, as
lagos, as mares e o interior do planeta, as aves voltarão a
voar, não haverá mais fome em nenhum lugar. Todos terão casa,
estudo e comida! Então não falta!

NINO - É. Acho que dei um dentro desta vez. O que você acha?

NINA - Faz parte. Pois é, eu acho que não também fazemos parte disso
tudo. O homem precisa das lendas e das tradições pra construir
o futuro. Eu prefiro ficar na minha gruta junto ao mar, cantando
as coisas de lá cima.

NINO - Eu não voltarei à Marselha. Ficarei aqui, no meu galeão, guar-
dando o meu tesouro. C'est la vie! (TREMOR) Eu revoltei!
(GRAÇA TIRA-LIM A BANDEIRA DE FURATA E A DE GRAÇA DE NINA TAMBÉM)

NINA - O que aconteceu? Parece que eu tinha saído do meu corpo. Brava-
ria.

NINO - Eu também. Só no instante que wood estava aqui, igual uma cereia. Você começou a falar diferente ... (NINA SENTA SURPRESA)

NINA - A Graúba aqui encontrou esse amor!

NINO - A Graúba aqui encontrou esse amor!

GRAUBA - Graças a vocês, meus amigos. É bem antes do sol nascer.

NINO - E pensar que eu não dormi ainda.

NINA - Será que papai e mamãe já chegaram?

NINO - Não, graúba, como é que a gente vai voltar pra casa?

NINA - Daqui a pouco a gente vai ter que ir pra cama, tão se preparando.

GRAUBA - Já pensaram quantas coisas vocês tem pra contar aos seus coleguinhos?

NINO - É mesmo. Tem que eu não vi o girafa com o gigante.

NINA - E a eu que vi muito pouco. Pura, a pensar que tudo começou quando pisei a televisão e um livro velho caiu da estante.

GRAUBA - Está na hora de gentes bonzinhos iram pra cama.

NINA - Eu tem que prefeririaacompar por aqui, é mais emocionante.

NINO - Eu também. Tem que não poderíamos ficar aqui, né, Graúba?

GRAUBA - Eu, não! Pra depois me acusarem de ter esgotado duas tar-linhas de carne?

NINA - (SURPRESA) - Você viu, Nino? Tanta aventura se tirou a guarda!

NINO - (NINHO) - A Mãe-da-cara falou que ia comer nessa barriga e comou! (RISOS) Que amor!

GRAUBA - (FURANDO-SE PARA NINA ALÉM) - Venham cá! Antes de vocês dormi-rem eu só queria dizer que nesta noite vocês salvaram o mundo.

NINO - E Estão salva a gente de levar um bronco no nosso país não nos acharem lá com.

GRAUBA - Pode deixar. Agora, fechem bem as janelas, respirem fundo e tem devagarinho que quando for chegar há de abrir um sorriso deste tamanho pra vocês. Vai parecer que vocês dormiram a noite inteira. Adão! (TODA CARTA DE NINA COM CALIGRAFIA DE NINA)

NINO - Quando wood volta?

NINA - Ah, Nino, ele volta quando quiser, né, graúba?

GRAUBA - Quando a tevê pifar entre vos. ^{Quê? Quem viu?} (RISOS)

NINO - Tem vou pedir pra papai mandar consertar.

NINA - Tem eu. (RISOS) Nino?